



## Trabalhos Científicos

**Título:** Interrupção Do Arco Aórtico E A Importância Da Ecocardiografia Fetal No Seguimento Pós-Natal: Um Relato De Caso.

**Autores:** ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); ISAURA ELAINE GONÇALVES (UFCA); VIRNA MARIA GUEVARA (UFCA); WLÁDIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL SÃO JOSÉ); RAQUEL MOREIRA DE ALMEIDA PAIVA (UFCA); GABRIELLA TAVARES DE OLIVEIRA LINHARES (UFCA); AMANDA FORTES PORTELA FERREIRA (UNICHRISTUS); PAULO MATHEUS ARAÚJO E SILVA (UNICHRISTUS); BIANCA DE MELO FRANÇA (UFCA); JOBSON NERY FERNANDES DE LIMA (UFCA)

**Resumo:** Introdução: A interrupção do arco aórtico (IAA) é uma anomalia congênita cardiovascular de alta morbimortalidade que consiste na descontinuidade anatômica entre aorta ascendente e descendente, requerendo diagnóstico precoce para atendimento eficaz no pós-parto imediato. Relato de caso: I.G.S.S, 18 anos, G1 P0, pré-natal sem intercorrências, foi indicada para Ecocardiograma fetal (ECO) após ultrassonografia obstétrica evidenciar comunicação interventricular. Realizou, portanto, ECO nas 24, 28 e 30 semanas de gestação. Visualizou-se, no corte sagital do arco aórtico, o sinal de “V”, confirmando elevada probabilidade de interrupção do arco aórtico tipo B (entre as artérias carótida esquerda e subclávia esquerda) e comunicação interventricular. Após o diagnóstico inicial de IAA, recomendou-se uma análise cuidadosa das anomalias associadas e estudos cromossômicos, visto que o prognóstico da doença está relacionado com a presença ou não de microdeleção 22q11, entretanto, não houve achado de cromossomopatia. Consequentemente, foi adotada conduta obstétrica padrão de indicação de parto programado com maturidade pulmonar plena em centro de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica. Discussão: A IAA durante a vida fetal não costuma apresentar comprometimento funcional significativo. Entretanto, logo após o nascimento quando ocorre a constrição fisiológica do canal arterial, está associada à mortalidade de 75% dos neonatos até o décimo dia de vida, visto que os recém-nascidos manifestam importante sofrimento com severa congestão pulmonar e falência circulatória, evoluindo rapidamente para o óbito, se não forem tomadas medidas imediatas. Além disso, ainda há chance aumentada deste neonato não tratado desenvolver insuficiência cardíaca quando adulto. Deve-se atentar também para associação com síndromes genéticas pois isto eleva a morbimortalidade da IAA. Conclusão: A partir do exposto, percebemos que o diagnóstico pré-natal é em uma necessidade imperiosa para a modificação do prognóstico, permitindo o transporte intrauterino e o manejo perinatal prévios à indicação cirúrgica, o que diminui os riscos de complicações neonatais e infantis.